



## CONTRA OS CORTES

# Sindicato realiza ato para garantir direitos dos funcionários do CSL/CSO

NANDO NEVES



**MOBILIZAÇÃO - O Sindicato protestou contra a reestruturação no CSL/CSO e defendeu os direitos dos funcionários das áreas-meio, ameaçados pelo BB com a mudança de setor e a redução na remuneração**

O Sindicato realizou na última segunda-feira, dia 13, no Complexo do Andaraí, um protesto contra a reestruturação das áreas-meio do Banco do Brasil, o CSL (Centro de Suporte Logístico) e o CSO (Centro de Suporte Operacional), que prevê o corte de funcionários. Os bancários entregaram, após a manifestação, uma carta de reivindicações do funcionalismo aos representantes do CSL. O ato contou com a presença de parlamentares. Mais detalhes na página 4.

### CAIXA

#### **Automação resulta em mais demissões de terceirizados**

Decisão da Caixa em automatizar setores faz terceirizada VP Serviços dispensar, na semana passada, mais de 100 funcionários. Empresa não quitou verbas rescisórias. **Página 2.**

### MAIS BB

#### **Poucos avanços na reunião da Cassi**

Sindicatos pressionam para que a direção do Banco do Brasil apresente proposta que atenda aos anseios do funcionalismo. **Página 4.**

## Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio De Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados da Banco BBM S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 16 de julho de 2015, às 12h30, em primeira convocação, e às 13h, em segunda convocação, na Praça Pio X, 98-A, 6º andar, Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados no exercício 2015.

Rio, 14 de julho de 2015.

Adriana da Silva Nalesso  
Presidente

## Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinada e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados do Banco BTG Pactual S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará dia 15 de julho de 2015, às 14h30, em primeira convocação, e às 15h, em segunda convocação, na Praia de Botafogo, 501 - 6º andar, Torre Corcovado, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados no exercício 2015.

Rio, 14 de julho de 2015.

Adriana da Silva Nalesso  
Presidente

## MAIS DE 100 PERDEM O EMPREGO

# Sindicato repudia demissão em massa de terceirizados da Caixa



Mais uma empresa que presta serviços à Caixa Econômica Federal demite funcionários terceirizados em massa. Desta vez foi a VP Serviços. As dispensas, que atingem mais de 100 trabalhadores, foi causada pela decisão do banco de promover a automação dos setores onde os terceirizados desempenhavam suas funções. Além de demitir, a empresa não quitou as verbas rescisórias, como o depósito do FGTS, que não foi feito como prevê a lei.

“Além de não buscar uma saída,

como a transferência dos terceirizados para outros setores, a Caixa repete uma prática covarde de deixar famílias na miséria. Além disso, a empresa desrespeita as leis trabalhistas, e o banco age como se não tivesse nada com isso, quando deveria respeitar o princípio da solidariedade, em que a empresa contratante do serviço terceirizado tem responsabilidade social em relação aos direitos destes trabalhadores”, disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

### RISCOS DA TERCEIRIZAÇÃO

Na opinião de Matileti, o caso reafirma a importância da luta de toda a classe trabalhadora contra o projeto de flexibilização das leis trabalhistas, que tem no Projeto de Lei 4330, atual PLC 30/15, o seu carro-chefe. A proposta, que amplia a terceirização, inclusive nas atividades principais das empresas, coloca em risco os direitos dos trabalhadores, e, se aprovada, legitimará práticas como estas da VP Serviços.

“Este é mais um caso que demonstra que a bandeira contra a precarização do trabalho e o PL 4330 deve ser empunhada por todas as categorias. Precisamos dar um basta definitivo a essa ótica perversa que tudo permite às empresas a partir do enfraquecimento da CLT”, disse. O sindicalista lembra que é uma contradição a Caixa, uma empresa pública, ficar indiferente quanto às demissões de trabalhadores e ao fato de a terceirizada estar inadimplente com as verbas trabalhistas não quitadas e ter gerado um passivo trabalhista.

“O sindicato está solidário com os trabalhadores demitidos. Vamos tentar reverter essa situação, mas, se não for possível, iremos cobrar dos gestores da Caixa que cumpram com o seu dever legal que é fiscalizar a correção dos procedimentos para saldar os débitos rescisórios. Caso isso não ocorra, que assumam o seu pagamento conforme estabelecido em lei”, concluiu.

## IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

# CUT e Contraf debatem combate ao racismo

O secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar, esteve reunido, no último dia 8, com Júlia Nogueira, secretária de Combate ao Racismo da CUT, em São Paulo, para debater políticas para a igualdade racial e combate à discriminação. Júlia apresentou uma série de publicações sobre o combate ao racismo e muitas iniciativas da central em relação ao tema. “A troca de experiência é de grande importância para a Contraf-CUT desenvolver trabalho direcionado à categoria bancária”, afirmou Almir.

### PRECONCEITO NOS BANCOS

Dados do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios sobre a População Economicamente Ativa) mostram que 52,4% da população brasileira é composta de negros. Mesmo assim, a discriminação no setor bancário é muito grande. A categoria é composta de apenas 19% de trabalhadores negros (as). Quando trabalham no sistema financeiro, os negros recebem salários, em média, 27% menor do que de um branco. A situação da mulher negra é ainda mais precária.



**BANCÁRIOS COMO FOCO** - Almir Aguiar, diretor de Combate ao Racismo da Contraf-CUT: “Troca de experiência é de grande importância para desenvolvermos trabalho direcionado à categoria bancária”

## BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - Sede - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - Subsede de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Roberta Ohanna Braga - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

## O PETRÓLEO É NOSSO

# Petroleiros e parlamentares realizam ato em defesa da Petrobras e da democracia

Em tempos em que a Petrobras vira alvo da mídia e da sanha de políticos privatistas e o Brasil vê crescer uma onda golpista de direita que ameaça as instituições democráticas, a Federação Única dos Petroleiros (FUP-CUT) e seus sindicatos filiados participarão do ato em defesa da Petrobras e da democracia que acontecerá nesta terça-feira, 14, em Brasília. A mobilização é uma iniciativa da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobras com apoio de partidos, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), outras centrais, confederações e movimentos sociais.

A coordenação da FUP-CUT esteve na quinta-feira (9) com o presidente da frente, Davidson Magalhães (PC do B/BA), e assessores dos senadores Roberto Requião (PMDB/PR), Lindberg Farias (PT/RJ) e Randolfe Rodrigues (PSOL/AP).

### VOTAÇÃO ADIADA

Para José Maria Rangel,

coordenador-geral da FUP, a presença da categoria no Senado e as diversas atividades de mobilização dos petroleiros que ocorreram em todo o País na semana passada foram fundamentais para garantir o adiamento da votação da proposta tucana. “O trabalho realizado nas últimas semanas pela federação e seus sindicatos foi intenso e mostrou que a decisão da categoria, na plenária nacional dos petroleiros (Plenafup), foi acertada e corajosa. Conseguimos evitar que esse projeto entreguista fosse votado às pressas, sem o devido entendimento dos parlamentares e da sociedade sobre a gravidade que representa para o futuro do nosso País”, afirma o sindicalista.

Após ampla mobilização de trabalhadores e de outros setores do movimento social, lideranças da base do governo formularam um requerimento que contou com 46 assinaturas para que fosse retirado o regime de urgência para a votação do Projeto de Lei 131/2015, do senador José Serra (PSDB/

## Entenda o projeto tucano

O Projeto de Lei 131/2015, do senador José Serra (PSDB-SP), prevê o regime de partilha do pré-sal. Isto representa a transferência para as multinacionais de todo o lucro que o povo brasileiro teria com a exploração dos recursos do petróleo, garantido pela legislação atual, que destina 50% dos seus lucros para financiar as áreas de saúde e educação. E, para agravar o quadro, a proposta tucana ainda coloca o país sob um risco ambiental sem precedentes na história.

SP). Após discussão sobre o requerimento, os parlamentares aprovaram a criação de uma comissão especial para debater o projeto por 45 dias, antes de ir para votação em plenário. A derrubada do regime de urgência foi muito comemorada pelos petroleiros, pois a votação estava prevista para o dia 6.

## TURISMO

### Curta o inverno em Campos do Jordão



*Campos do Jordão é a mais bela estância climática do Brasil e uma ótima pedida para toda a família nestas férias escolares*

Quem gosta de curtir um clima de montanha, bebendo um suculento chocolate quente à beira de uma lareira, tem a opção de ir passar um fim de semana em Campos do Jordão. A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato ainda dispõe de vagas para a excursão para a chamada “Suíça Brasileira”, de 31 de julho a 2 de agosto.

Romântica, charmosa, refinada, a cidade atrai milhares de turistas todos os anos, possui uma excelente gastronomia e é uma ótima opção nas férias escolares para toda a família.

O pacote custa R\$745 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$715. O valor pode ser parcelado em três vezes iguais. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

## FESTA

### Arraiá do Tô Durão vai aquecer com forró a campanha salarial

No próximo dia 24 de julho, sexta-feira, os bancários do Rio participam do tradicional Arraiá do Tô Durão. Divertida e bem-humorada, a festa, que é organizada pela Secretaria de Cultura do Sindicato, é uma atividade que faz parte da campanha salarial. Vai ter bebidas e comidas típicas, quadrilha e muito forró ao som da banda Tremembala. A apresentação é do ator Marco Hamellin. O evento, que começa às 18h30, será realizado no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). Entrada franca.

## ERRATA

Na matéria “Sindicato tem e-mail para receber queixas sobre o plano de saúde”, referente aos funcionários do banco Itaú, publicada na edição 4850 do *Jornal Bancário*, o e-mail correto para os bancários enviarem suas reclamações sobre o assunto é: [planosaude@itau@bancariosrio.org.br](mailto:planosaude@itau@bancariosrio.org.br).



# Sindicato protesta contra reestruturação no CSL/CSO

FOTOS: NANDO NEVES



**APOIO PARLAMENTAR** - Rita Mota e Adriana Nalesso conversam com o deputado federal Chico Alencar (PSOL) durante o ato no Complexo do Andaraí contra a reestruturação no Banco do Brasil

O Sindicato realizou na segunda-feira, 13, no Complexo do Andaraí, um ato em protesto contra a reestruturação imposta pela empresa no CSO (Centro de Suporte Operacional) e CSL (Centro de Suporte Logístico) do Banco do Brasil. Os bancários repudiaram a decisão do banco de promover cortes de funcionários. A empresa pretende transferir os bancários do setor para agências, para trabalhar em áreas comerciais.

## O TAMANHO DOS CORTES

Somente no CSL, do total de 241 empregados, o banco pretende reduzir para 148 (93 trabalhadores a menos). No CSO a redução prevista chega a 20 trabalhadores.

“O problema é que, com estas transferências, os funcionários saem perdendo, através da redução de suas remunerações. Não vamos aceitar qualquer forma de prejuízo para os bancários”, disse a diretora do Sindicato Luciana Vieira.

Segundo a sindicalista, o processo de reestruturação, feito de forma unilateral pelo banco, tem deixado os trabalhadores preocupados com as transferências e temerosos com a notícia de que poderão ter perdas em seus salários. “Atualmente, o bancário

trabalha muito e mal consegue pagar suas contas. Ter redução no salário é uma situação desesperadora para essas famílias. O Sindicato não vai aceitar esta covardia com esses funcionários”, completa.

A manifestação contou com a presença de dois parlamentares, o vereador do Rio, Babá, e o deputado federal Chico Alencar, ambos do PSOL.

## CARTA DE REIVINDICAÇÕES

Após o ato, dirigentes e delegados sindicais entregaram uma carta de reivindicações à administração do CSL. No documento, os bancários pedem a permanência na área-meio e que não haja perda de remuneração. “Estes funcionários possuem vasta experiência e formação voltadas para estas atividades, que são bem específicas. Uma mudança brusca como esta causaria prejuízos na carreira profissional destas pessoas”, afirma a diretora do Sindicato Rita Mota, membro da Comissão de Empresa dos funcionários.

“Em todas as reestruturações feitas pelo BB, os trabalhadores têm perda salarial. Este modelo de gestão prioriza o lucro e despreza as necessidades dos funcionários e de suas famílias”, acrescenta.



**CONTRA A REESTRUTURAÇÃO** - José Henrique, diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, lê a carta de reivindicações dos funcionários, que foi entregue, após o ato, aos representantes da administração



**SEM PREJUÍZOS PARA O TRABALHADOR** - Reunião com representantes da administração do CSL, quando o Sindicato entregou uma carta de reivindicações à direção do banco

## Poucos avanços na proposta para a Cassi

A direção do Banco do Brasil pouco avançou na mesa de negociação com a Contraf-CUT, para tratar das demandas da Cassi. A reunião foi realizada na sexta-feira, dia 10, em Brasília. O BB reafirmou sua proposta apresentada nas mesas anteriores e trouxe algumas respostas referentes às solicitações dos bancários feitas em negociações anteriores. Uma delas trata do percentual de 0,99% dos salários que seria acrescido à contribuição mensal dos ativos. O BB admite fazer estudos para rever a taxa de juros e a tábua de mortalidade, de forma a aproximar aos valores praticados atualmente na Previ. O banco também apresentou uma simulação de rateio do déficit atual, usando a metodologia de percentual do salário, retirando as condicionantes de faixa etária e dependentes. As entidades sindicais não aceitaram anteriormente essa metodologia.

Na simulação, considerando o déficit aproximado de 177 milhões, cada funcionário contribuiria com 0,8% do salário extraordinariamente por 12 meses para a cobertura específica deste déficit. Os trabalhadores defendem, para déficits futuros, a participação da empresa no rateio.

## APOSENTADOS

O funcionalismo cobra do BB

os compromissos com os aposentados e com a segurança em relação aos recursos que garantam a contribuição pós-laboral.

Os sindicalistas cobraram a necessidade de uma revisão periódica, para avaliar a projeção de suficiência do fundo no custeio das contribuições dos atuais e futuros aposentados. O banco concordou com a revisão.

Os sindicatos farão debates em suas bases para discutir melhor todos os dados apresentados na mesa e encaminhar uma decisão sobre a continuidade da negociação.

Para o funcionalismo, é fundamental também o modelo de assistência integral à saúde, que inclui a ampliação do programa Estratégia de Saúde da Família a todos os empregados. A próxima reunião com o banco para tratar do assunto foi marcada para o dia 24 de julho. As entidades sindicais farão reunião interna para avaliar as negociações no dia 2 de agosto.

Os sindicatos esperam que o BB apresente uma proposta que atenda às expectativas dos usuários da Cassi, mantendo a chamada solidariedade, em que cada funcionário paga a sua participação de acordo com suas possibilidades e utiliza a caixa de assistência conforme as suas necessidades.